



**Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de
Manutenção e
Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da
Educação – FUNDEB Gestão 2023/2026**

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dezesseis dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas e quinze minutos, na Sede da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer, situada na Rua Guanabara, três mil, seiscentos e três, Extensão do Bosque, Rio das Ostras/RJ, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social – CACS/FUNDEB de Rio das Ostras - Gestão 2023-2026, para a realização da 6ª Reunião Ordinária. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: **Representantes do Poder Executivo:** Roberta Fernandes Rodrigues e Walmira Guimarães Araújo Azeredo. **Representantes dos Pais de Alunos da Educação Básica Pública:** Marta Janete Martins Guimarães Mattos e José Renato Alonso do Carmo. **Representante dos Servidores Técnicos-administrativos das Escolas Básicas Públicas:** Luciane de Brito Cunha. **Representante dos Estudantes da Educação Básica Pública:** Francinalva Americo Alves. E de forma online: **Representantes do Poder Executivo:** Juliana Abreu dos Santos. **Representantes dos Pais de Alunos da Educação Básica Pública:** Olímpia Lins C. de Albuquerque Araújo. **Representante dos Estudantes da Educação Básica Pública:** Maria de Fátima Bernardo de Souza. **Faltas justificadas:** Andrea de Rezende Nogueira, Natália Noronha Alves, Marliene da Silva Lemos, Thais Nascimento D. Salcedes e Andréia Paula dos Santos Arruda. A Presidente deu início à reunião agradecendo a presença dos novos conselheiros. Constatado o quórum, declarou abertos os trabalhos.

1. Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior. A leitura foi realizada pela Conselheira Roberta. Após a leitura, não houve solicitações de alteração, sendo a Ata aprovada por unanimidade. Na sequência, a Presidente reforçou os esclarecimentos voltados aos novos conselheiros sobre o papel do Conselho na **fiscalização do uso dos recursos do FUNDEB**, destacando a participação do Secretário de Fazenda em reuniões anteriores, nas quais foram prestados esclarecimentos sobre dúvidas surgidas durante a análise de balancetes, especialmente no tocante à **folha de pagamento dos**



CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

profissionais da educação. Foi mencionado que alguns ofícios ainda permanecem sem resposta por parte da gestão anterior, porém o atual Secretário comprometeu-se a responder gradativamente. Um dos documentos já respondidos foi sugerido pela conselheira Roberta para ser compartilhado no grupo do Conselho. Durante os debates, surgiram questionamentos quanto à **remuneração de diretores e profissionais comissionados**, especialmente em relação à **variação de CNPJs nos contracheques**, o que foi esclarecido com base na **nova regulamentação do FUNDEB**, que exige conta específica (no Banco Itaú) vinculada à Secretaria de Educação para pagamento de pessoal. Foi citado a **Portaria nº 807, de 29 de dezembro de 2022**, que estabelece a Secretaria de Educação como ordenadora de despesas. O conselheiro José Renato manifestou preocupação com possíveis casos de nepotismo em nomeação comissionadas, citando um caso ocorrido na Secretaria de Saúde. Questionou se o Conselho teria legitimidade para fiscalizar possíveis ocorrências similares na Secretaria de Educação, caso os salários dos indicados estejam sendo pagos com recursos do FUNDEB, sugerindo que uma listagem de comissionados, com respectivos sobrenomes e locais de lotação, poderia ajudar na identificação de eventuais parentes de políticos ocupando funções remuneradas com recursos do FUNDEB. A Presidente reforçou a importância de que qualquer denúncia seja devidamente documentada e apresentada formalmente ao Conselho. A conselheira Roberta explicou a diferença entre as fiscalizações de rotina do Conselho, realizadas por meio de visitas às escolas, e os casos de denúncia, que exigem documentação e investigação específica. Ressaltou que, durante as visitas, é possível verificar se o servidor citado realmente atua na unidade e se está relacionado com a folha do FUNDEB. Em caso de ausência, cabe ao Conselho comunicar a Secretaria de Educação para apuração. A conselheira Luciane mencionou a prática de alguns professores exercerem funções de auxiliares educacionais no contraturno, recebendo hora extra com recursos do FUNDEB, enquanto os auxiliares efetivos acumulam alunos com deficiência além da capacidade recomendada. Chamou a atenção para a sobrecarga desses profissionais, principalmente os terceirizados, que muitas vezes não denunciam por receio de retaliações. Diante disso, Roberta sugeriu que, ao realizar visitas, o Conselho solicite o espelho eletrônico da folha de ponto das unidades escolares, para verificar se os profissionais pagos com recursos do FUNDEB realmente estão cumprindo suas funções no local. Esse controle permitiria identificar situações de desvio de função ou acúmulo indevido de tarefas. A conselheira Luciane observou que,



CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

embora não exista um PCCV específico, a atribuição do cargo de auxiliar educacional, há uma prática informal de se limitar a até três alunos com laudo por profissional. Contudo, relatou que essa proporção tem sido frequentemente descumprida em algumas unidades. A presidente orientou que tais questões também podem ser levadas ao Conselho Municipal de Educação. Órgão mais apropriado para discutir atribuições funcionais e condições de trabalho dentro das escolas. Ressaltou que, embora o CACS-FUNDEB não tenha competência para interferir diretamente na gestão das escolas, pode encaminhar informações e denúncias relevantes. O conselheiro José Renato relatou um exemplo recente em que, durante fiscalização, foi identificada divergência entre a lotação formal de um servidor e o local onde realmente estava atuando. A diretora da unidade, desconhecia a presença do servidor em sua equipe, apesar de constar em seu quadro. A conselheira Roberta explicou que esse tipo de desencontro pode ser causado por atrasos na atualização dos sistemas e falhas na comunicação entre setores. Por fim, a conselheira Luciane levantou a hipótese de haver escolas com número elevado de servidores comissionados, o que poderia impactar significativamente a folha de pagamento. Questionou se há controle por parte da Secretaria de Fazenda sobre a distribuição da força de trabalho por unidade escolar. Roberta respondeu que, embora não tenha certeza se esse controle é feito por escola, acredita que os gastos são monitorados por secretaria, respeitando os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

2. Acompanhamento da movimentação bancária e aplicação dos recursos do FUNDO. A Presidente reforçou o convite para a **reunião da Comissão de Análise de Balancetes**, agendada para o dia 18 de julho de 2025, às 9h, na sede da SEMEDE, aberta à participação de todos os conselheiros.

3. Assuntos Gerais: A Presidente deu ciência aos conselheiros sobre o recebimento dos seguintes documentos: **Ofício nº 038/2025/SEMFAZ**, em resposta parcial ao Ofício nº 023/2025/CACS/FUNDEB; **Ofício nº 340/2025/SEMEDE**, encaminhando as folhas de pagamento referentes ao mês de junho de 2025; **Ofício 352/2025/SEMEDE**, em resposta ao Ofício nº 024/2025/CACS/FUNDEB; **Ofício nº 288/2025/SEMDE**, encaminhando os Balancetes emitidos pela Secretaria de Fazenda referente ao mês de maio de 2025 e **Ofício nº 0318/2025/SEMEDE**, encaminhando os extratos bancários do mês de junho de 2025. Documentos enviados pelo Conselho: **Ofício nº 28/2025/CACS/FUNDEB**, solicitando esclarecimento sobre Servidores da Educação em atividades n JAZZ & Blues Festival. **Ofício nº 29/2025/CACS/FUNDEB**, com apontamentos e Solicitações de Esclarecimentos referentes ao FUNDEB nos meses



**CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL
DO FUNDEB**

de março e abril de 2025; e **Ofício nº 30/2025/CACS/FUNDEB**, solicitando a publicação do Edital nº 06-2025-CACS/FUNDEB. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às **15h15**. Para constar, eu Walmira Guimaraes A. Azeredo, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, será assinada pela Presidente e anexada à lista de presença, contendo as assinaturas dos conselheiros presentes na sede da SEMEDE.

Rio das Ostras, 16 de julho de 2025.

Marta Janete Martins Guimarães Mattos
Presidente do CACS - FUNDEB
Gestão - 2023-2026